

CUIDAR DOS SOLOS É CUIDAR DA VIDA

garantir que 75 % dos solos são saudáveis até 2030 para que os alimentos, as pessoas, a natureza e o clima também sejam saudáveis

O que são as missões da UE?

Parcialmente inspiradas na missão Apollo 11 que levou um homem à lua, as missões da UE assumem o compromisso de resolver grandes desafios da sociedade, tais como:

- Luta contra o cancro;
- Adaptação às alterações climáticas;
- Viver em cidades mais verdes;
- Garantir solos saudáveis para que os alimentos, as pessoas, a natureza e o clima também sejam saudáveis;
- Proteger os nossos oceanos.

Cada missão da UE terá um calendário e um orçamento específicos, dependendo do respetivo grau de dificuldade. Cada uma delas pretende ir além da investigação e inovação e estimulará a inovação em todos os setores tendo em vista levar à prática soluções eficazes. Além disso, as missões terão um papel crucial na realização das prioridades da UE, como é o caso do Pacto Ecológico Europeu e o Plano Europeu de Luta contra o Cancro.

A sua participação conta

Precisamos de si para que as missões se concretizem. Até à data, os comités de missão, um vasto grupo de peritos em matéria de inovação, de investigação, de elaboração de políticas, da sociedade civil e organizações de profissionais têm ajudado a Comissão Europeia a especificar eventuais missões. Chegou o momento de os cidadãos europeus participarem para que as missões sejam relevantes e façam verdadeiramente a diferença. Trabalhando em conjunto podemos ir mais longe.

Cuidar do solo é cuidar da vida

Quando perguntámos ao nosso grupo de peritos o que deve ser a nossa missão em prol de solos e alimentos saudáveis, eis o que nos responderam:

Missão: Cuidar dos solos é cuidar da vida

Até 2030, pelo menos 75 % de todos os solos em cada país da UE serão saudáveis e capazes de prestar serviços essenciais de que dependemos

Por que motivo é importante? **A vida na Terra depende de solos saudáveis.** O solo que pisamos é um sistema vivo, no qual vivem muitas plantas e animais fascinantes, cujas interações invisíveis garantem o nosso bem-estar e o do planeta. Há mais organismos (cerca de 10 mil milhões) num punhado de terra do que seres humanos no planeta. Os solos fornecem alimentos nutritivos e outros produtos, assim como água limpa e *habitats* prósperos para a biodiversidade. Simultaneamente, os solos podem ajudar a abrandar a evolução das alterações climáticas e tornar-nos mais resilientes a fenómenos climáticos extremos, como secas e inundações. Os solos preservam o nosso património cultural e são uma parte essencial das paisagens que todos apreciamos. **Numa palavra, os solos saudáveis mantêm-nos vivos, bem como ao mundo que nos rodeia.**

No entanto, tendemos a assumir estas vantagens como algo adquirido e, em consequência, acabámos por negligenciar a saúde dos nossos solos. A procura crescente de terrenos para o desenvolvimento urbano e infraestruturas está a consumir os nossos solos mais férteis. Ao mesmo tempo, a utilização inadequada ou insustentável dos solos e a forma como tratamos os nossos resíduos estão a afetar a saúde dos solos, o que, por sua vez, perturba a capacidade dos mesmos para desempenhar os serviços essenciais que os caracterizam. **As alterações climáticas estão a aumentar a pressão sobre a saúde dos solos.**

Por que precisamos de agir agora? Os solos são frágeis e podem levar milhares de anos a formar-se, mas podem ser destruídos em horas! Isto significa que temos de cuidar dos solos para que possam ser regenerados e protegidos para as gerações futuras.

A degradação dos solos é, em grande parte, uma consequência do nosso modo de vida. Se não for controlada, agravará muitos desafios com que a UE se confronta. Não é de admirar que **o estado dos solos seja uma prioridade do novo Pacto Ecológico Europeu e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, visando ambos reduzir a perda de biodiversidade e a poluição, inverter as alterações climáticas e, ao mesmo tempo, promover um ambiente saudável e uma utilização sustentável dos solos. A missão terá também um **papel importante na resposta aos riscos do coronavírus e de outras doenças infecciosas emergentes**. Alguns dos micróbios que vivem no solo são uma das nossas mais promissoras fontes de novos fármacos.

A missão «Cuidar dos solos é cuidar da vida» sensibilizará a sociedade para a questão dos solos e fará com que a Europa se oriente para a gestão sustentável da terra e dos solos. A missão será um esforço conjunto, reunindo pessoas de todos os quadrantes, desde agricultores, cientistas, empresas e políticos a cidadãos, incluindo os consumidores que todos somos.

Em conjunto, todos contribuiremos para criar e aplicar soluções conducentes a alcançar o principal objetivo da missão: **Até 2030, pelo menos 75 % de todos os solos em cada país da UE serão saudáveis e capazes de prestar serviços essenciais de que dependemos.** As atividades da missão

irão combinar investigação e inovação, formação e consultoria, bem como demonstração de boas práticas em matéria de gestão dos solos utilizando os chamados «laboratórios vivos», (experiências e inovação num laboratório no terreno) e «faróis» (locais para dar a conhecer boas práticas). Juntamente com outras ações de apoio, estas atividades permitirão assegurar a adoção generalizada de soluções. Além disso, a missão irá desenvolver melhores formas de monitorizar o estado dos solos, mobilizar investimentos, incentivar alterações nas políticas e nos comportamentos e assegurar que **não exportamos os nossos problemas de degradação dos solos para outros países.**

Através de ações que restaurem os solos degradados, capacitem os gestores de terras para utilizar o solo de forma sustentável e criem condições para recompensar a saúde dos solos, **a missão terá um impacto de longo alcance na alimentação, nas pessoas, no planeta e no clima.**

Se as missões anteriores nos levaram até à lua, **a missão «Cuidar dos solos» manter-nos-á seguros na terra graças a solos saudáveis!**

Mais informações: consulte <http://ec.europa.eu/mission-soil> ou siga #MissionSoil #EUmissions #HorizonEU nas redes sociais.